

Novo exame de baixo custo para acompanhar tratamento da Sida

Uma equipa médica anglo-zambiana, cujos trabalhos foram recentemente publicados pela revista The Lance, descobriu uma forma de rastreio de baixo custo para acompanhar o tratamento da Sida com anti-retrovirais a partir de uma enzima localizada numa gota de sangue.

Este exame poderá ter um valor "inestimável" num momento em que os tratamentos com anti-retrovirais começam a ficar disponíveis nos países pobres, onde os exames de células CD4 (do sistema imunológico) são praticamente inexistentes, na opinião dos autores desta pesquisa, o doutor Alimuddin Zumla, do University College de Londres e os seus colegas do University Teaching Hospital de Lusaka (Zâmbia).

"Muitos países africanos começam a ter acesso às terapias anti-retrovirais mas, lamentavelmente, o controlo deste tratamento ainda não é acessível aos doentes pobres que vivem longe das cidades onde estão as clínicas e os hospitais", sublinha o doutor Alimuddin Zumla.

"Além disso, o método da citometria é caro, enquanto que o nosso método permite um exame barato para avaliar o sucesso dos tratamentos entre os doentes das áreas rurais", continuou.

O médico referiu ainda que este exame enzimático poderia também ser utilizado para medir a carga viral (quantidade de vírus presente no sangue), outro exame de acompanhamento extremamente caro.

"Em Abidjan (capital da Costa do Marfim), os exames de carga viral podem custar cem dólares, ou seja, o equivalente a um mês e meio de terapia com ?cocktail? retroviral, enquanto que o exame por contagem das CD4 custa apenas 25 dólares", sublinhou em julho de 2002 o professor Michel Kazatchkine, director da Agência Francesa de Pesquisas sobre a Sida, durante uma conferência em Barcelona.